

Kamala exalta legado deixado por Joe Biden

Em sua primeira aparição pública, a vice-presidente disse que testemunhou o democrata lutando pelo povo americano

/ ESTADOS UNIDOS

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, fez a primeira aparição pública, nesta segunda-feira, desde que o presidente Joe Biden desistiu da campanha eleitoral de 2024 e a endossou para assumir a candidatura.

Kamala exaltou legado de Biden. “Em um mandato, ele já ultrapassou o legado de muitos presidentes que serviram por dois mandatos”, afirmou. A vice-presidente dos EUA também afirmou que Biden tem “um amor profundo pelo país. Testemunhei em primeira mão o presidente Joe Biden lutando pelo povo americano”, disse.

Kamala informou que Biden está “muito bem” e se recupera da Covid-19, que contraiu na semana passada. Para ela, as conquistas dele já superaram o legado de muitos presidentes que cumpriram dois mandatos.

No domingo, Biden declarou apoio à candidatura de Kamala pela indicação democrata à cor-

rida presidencial nos EUA, logo após desistir da reeleição. Até o momento, diversas autoridades do partido seguiram Biden e endossaram a vice-presidente.

A vice discursou durante evento da National Collegiate Athletic Association, que celebrou um campeonato de estudantes universitários norte-americanos. “Digo aos nossos atletas: parabéns por tudo o que vocês conquistaram e boa sorte para tudo o que está por vir”, ressaltou.

O presidente afirmou que vai fazer pronunciamento à nação ainda nesta semana. Na manifestação, segundo ele, mais detalhes sobre a decisão serão explicados. Outros nomes cotados para substituir Biden além da vice-presidente estão Gavin Newsom, o governador da Califórnia, J.B. Pritzker, governador de Illinois, e Gretchen Whitmer, governadora de Michigan.

De acordo com pesquisa da AFP, Kamala tem o apoio de mais da metade dos delegados de que precisará para ocupar o lugar de Biden, no topo da chapa demo-



Pesquisa aponta que Kamala tem apoio de mais da metade dos delegados para ser a candidata democrata

crata. Mais de 1.000 delegados anunciaram que planejam apoiar Kamala durante a Convenção Democrata como candidata à presidência, após Biden desistir da reeleição. As regras do Comitê

Nacional Democrata estabeleceram recentemente 1.976 delegados comprometidos como referência para ganhar a indicação. Os delegados comprometidos são aqueles que são obrigados a votar de acor-

do com a preferência do eleitorado de seus Estados.

As doações em apoio a candidatura de Kamala superaram US\$ 95 milhões no total acumulado desde a desistência de Biden.

Especialistas analisam as chances de vitória de Kamala Harris sobre Donald Trump

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

A pouco mais de 100 dias do pleito, a desistência de Joe Biden da candidatura à reeleição à presidência dos Estados Unidos, anunciada no domingo, dei-

xa poucas alternativas de substituição ao Partido Democrata. O nome mais natural para este processo de transição na disputa presidencial é o da atual vice-presidente Kamala Harris. Diante da urgência, especialistas acreditam que ela seja oficial-

mente nomeada na convenção prevista para ocorrer no próximo dia 19 de agosto.

Para o professor de Relações Internacionais da UniRitter, João Gabriel Burmann, ela não seria necessariamente a melhor opção, “mas a única viável

atualmente”. Apesar de, na sua opinião, ela não ter sido uma vice-presidente de grande destaque durante o mandato e não ter sido preparada para ser uma sucessora, Kamala é um dos poucos nomes à disposição.

Por outro lado, o docente ressalta que Kamala tem um viés intervencionista muito forte. Sendo assim, como candidata, seria difícil antagonizar de forma eficaz ao pensamento do seu oponente, pois “continuará, por exemplo, apoiando Israel com relação à guerra em Gaza e provavelmente ela seguiria com a política de sustentação da Ucrânia na guerra contra a Rússia”.

Burmann pondera que o candidato a vice de Donald Trump tem trazido esse elemento de política externa de uma maneira bem forte e é um crítico da atuação externa dos Estados Unidos em guerra: “O conflito da Ucrânia é impopular pela questão de custo. Há necessidade de que os Estados Unidos alterem uma série de políticas econômicas para poder, não tanto sustentar a guerra, mas lidar com os seus impactos econômicos. O aumento da taxa de juros é em grande parte relacionado à questão da alte-

ração da macroeconomia Global em função da guerra.”

A questão do financiamento de campanha, por sua vez, seria outro ponto positivo. Segundo explica o professor do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política da Escola de Humanidades da Pucrs, Augusto Neftali, ela tem o apoio financeiro dos grandes doadores e já arrecadou R\$ 20 milhões no primeiro dia. “Além de ser mais fácil para Kamala conseguir mobilizar os recursos que haviam sido doados para a campanha do Biden”.

Além disso, Neftali acredita que ela é única pessoa que já tem força suficiente para ser nomeada pelo partido “sem criar grandes problemas e confusões, já que tem apoio de mais da metade dos deputados, dos senadores e dos governadores democratas”.

Nesse sentido, o especialista destaca também que, pelo fato de ela ser uma opção mais jovem, “a expectativa é de que ela consiga energizar os militantes democratas, em especial os mais jovens e as populações que não são brancas, os afro-americanos e hispânicos e assim levar mais pessoas para votar e se envolver nas campanhas”.

Veja os principais pontos da possível candidatura de Kamala

Pontos positivos

- Como vice-presidente, ela é a herdeira natural da administração da administração de Biden, e ele mesmo a indicou candidata;
- Os índices de empregos bons e o governo Biden tem um histórico de defender os direitos dos trabalhadores;
- Uma das áreas onde ela tem algum destaque positivos durante seu mandato como congressista foram as políticas dos direitos reprodutivos das mulheres, uma pauta defendida pelos democratas;
- Nas pesquisas anteriores ao atentado contra o candidato Republicano, a distância de Trump para Kamala é menor do que a distância que existia de Trump para Biden;
- A expectativa é de que ela consiga energizar os militantes democratas, em especial os mais jovens e as populações que não são brancas: os afro-americanos e os hispânicos. E assim levar mais pessoas para votar e se envolver nas campanhas, retomando maioria no Arizona, o Novo México, a Geórgia, o Arizona.

Pontos negativos

- Kamala tem um viés bastante intervencionista e Trump é um crítico da atuação externa dos Estados Unidos em guerra (e seus efeitos na economia dos EUA);
- Como vice, ela teve uma atuação bastante apagada e nunca propôs uma agenda que fosse dela;
- O governo do Biden não se diferenciou muito do governo do Trump com relação à migração. Houve, inclusive, denúncias de ações e de manutenção de crianças separadas dos seus pais nos chamados centro de detenção, além de ações truculentas da polícia imigratória;
- Apesar de ser um mulher de origem afro-americana, durante o seu durante a sua atuação como promotora do Estado da Califórnia, ela teve uma política bastante persecutória das pessoas negras.